## Conselho de Saúde do Distrito Federal

# ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, no Plenário do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322, realizou-se a Trecentésima Quadragésima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a sessão cumprimentando os presentes e em seguida expôs os objetivos da 341ª RE. A Reunião contou com a presença da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes Mendes Pinto**, dos *conselheiros* ***segmento gestor:*** *Márcio da Mata Souza, Maria Natividade Gomes da S. T. Santana, Ana Rita de C. Oliveira, Lásaro Pereira de Melo, Roselle Bugarin Steenhouwer, Rosalina Aratani Sudo; dos conselheiros* ***segmento trabalhador:*** *João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antônio Agamenon Torres Viana, Paulo Pires, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, Bruno Metre Fernandes, Maria Cristina Guedes de Souza, Adília Jane A. Segura, José Arnaldo Pereira Diniz; dos conselheiros* ***segmento usuário:*** *Domingos de Brito Filho, Yara Dias Silva, Antônio Lisboa Gonçalves, Raimundo Nonato Lima, Joel dos Santos Abreu, Luiz Carlos Macedo Fonseca, José Alves Ribeiro.* Conselheira Margô Gomes de O. Karnikowski encaminhou mensagem eletrônica ao CSDF justificando sua ausência no período da manhã. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs o início da RE com a apresentação dos Informes dos conselheiros até que se estabelecesse quórum para deliberação. Conselheira **Yara Dias** informou que participou de um fórum sobre educação permanente no Brasil e estavam presentes vinte e três Conselhos do Brasil e ficou estarrecida porque somente doze possuem a sua comissão de educação permanente em funcionamento e o restante não tem nem a comissão instalada. Destacou Rondônia, cujo conselho tem uma verba de cinco milhões de reais, e possui transporte próprio para o deslocamento dos conselheiros. Comentou que o Conselho do Paraná é exemplo em educação permanente e frisou a importância do funcionamento dessas comissões para o controle social. Conselheiro **João Cardoso** comunicou que terá que se retirar do pleno por ter sido decretada greve de sua categoria, Técnico de Saúde do DF, pela falta de pagamento do salário, além de outros motivos, como as péssimas condições de trabalho, déficit de pessoal. Conselheiro **Raimundo Nonato** informou sobre a sua participação em uma reunião da Câmara Federal sobre a reformulação da frente parlamentar de DST/AIDS. Manifestou surpresa com a greve dos servidores da saúde, ficando triste com tal posicionamento. Conselheiro **Joel dos Santos** teceu comentários sobre a dificuldade observada na UPA e Hospital de Samambaia por não terem condições de funcionamento. Conselheiro **Márcio da Mata** informou que foi feita uma transferência de recursos para pagamento dos servidores e garantiu que na data de hoje será regularizado. Conselheiro **Luís Carlos** lembrou que solicitou uma inclusão de pauta sobre a falta de medicamentos na rede pública, por *e-mail.* Conselheiro **Antônio Agamenon** disse que recebeu a informação prestada pelo Conselheiro Márcio, de que o pagamento será depositado hoje à noite. Conselheiro **José Alves** chamou a atenção para a falta de medicação observada na rede de saúde. Foi verificada a presença de quórum para deliberação. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, justificou a não inclusão na pauta da

solicitação do Conselheiro Luís Carlos, que o assunto suscitado já havia sido discutido anteriormente no pleno, e a pauta no dia de hoje seria específica. Colocou em votação a inclusão de pauta. Conselheiro **Luís Carlos** defendeu o seu pedido de inclusão de pauta feito por *e-mail.* Foi aprovada a pauta com a inclusão proposta pelo Conselheiro. **Item 02 – Apresentação e Discussão: 2.1 – "Prestação de Contas Gestão SES-DF – período 2011-2014: dentre outras ações – Lavanderia Hospitalar, Carretas da Mulher, Carretas do Homem, Carreta da Visão, Parque Tecnológico SES-DF, UniSUS, Órteses e Próteses na SES-DF, Leitos de UTI(s) e Hemodiálise a beira do leito na SES-DF – dados estatísticos e valores."** Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva – Presidência do CSDF e Mesa Diretora do CSDF. Apresentação: Marília Coelho Cunha – Secretária de Saúde DF e equipe SES-DF. Conselheira **Cristhiane, secretária adjunta da SES,** apresentou o tema ao pleno, destacando a Lavanderia, Carreta da Mulher, Carreta da Visão, Parque Tecnológico da SES-DF, UniSUS, Órteses e Próteses, Nutrição Parenteral manipulada e prolongada, Leitos de UTI(s) e Hemodiálise. Conselheira **Rosalina** Aratani efetuou apresentação sobre a Atenção Primária à Saúde. Conselheira **Olga Messias** apresentou o tema Saúde Mental e solicitou a manutenção da atual equipe. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a fase de deliberação no pleno. Conselheira **Maria Natividade** cumprimentou a equipe de transição, parabenizou a equipe pela apresentação e teceu comentários acerca da realidade da saúde pública no DF. Comentou sobre os recursos humanos nas lavanderias, que todo e qualquer servidor de lavanderia que está sendo terceirizada que pedir remoção para perto de sua casa tem esse direito, após exames de saúde. Conselheiro **Domingos de Brito** manifestou preocupação com o atual momento vivido pela saúde no DF, como usuário, e questionou alguns itens, como porque se deixou o sucateamento da lavanderia; se foi feito um estudo comparativo entre as duas mãos de obra, FUNAP e técnica; com relação às carretas, se o custo benefício é interessante, e porque essa demanda não é atendida nos hospitais; Parque Tecnológico, porque e onde ficou emperrado o processo; Órteses e Próteses, se tem a lista de quem recebeu cada uma dessas próteses; Nutrição Parenteral, se foi realizada uma pesquisa para implantação; Hemodiálise, porque não aumentar o número de atendimentos na rede hospitalar. Conselheiro **Raimundo Nonato** cumprimentou a equipe de transição, parabenizou a Conselheira Cristhiane pelo seu esforço e disse estar preocupado com a atual situação, porem manifestou confiança na próxima gestão. Pediu atenção ao quesito lavanderia e terceirização, além da falta de pagamento do aluguel das salas do CSDF e a falta de internet. Conselheiro **José Arnaldo** questionou acerca da licitação da lavanderia, quando começou o processo e o tempo de tramitação, se dentro do investimento em insumos está o aumento do investimento no maquinário e na aquisição dos enxovais, se existe demanda para cirurgia de catarata hoje, e sobre o atendimento da carreta da mulher, referente ao atendimento do público residente no entorno, que o que o preocupa é a institucionalização de que o responsável por esse atendimento seja o DF. Conselheiro **Paulo Pires** parabenizou o governo pela desprecarização do trabalhador ACS no DF. Questionou, a respeito das equipes da carreta da mulher, se pode ser um grupo já fechado quando sair para algum lugar, evitando a retirada de recursos humanos de outros setores. Conselheiro **Joel dos Santos** parabenizou a Conselheira Cristhiane pelo trabalho realizado e manifestou indignação com as condições hoje apresentadas na SES. Questionou acerca da regulação nos hospitais e UPA(s). Conselheira **Yara Dias** opinou que a atenção primária é a parte mais importante a ser tratada, juntamente com a UniSUS. Conselheiro **Tiago Sousa** comentou acerca da situação crítica verificada em Sobradinho, por conta da greve. Enfatizou que o CSDF deve verificar aonde a saúde necessita mais atenção. Questionou a Conselheira Rosalina quais são os fatores limitantes para a sua atuação. Comentou que o relatório apresentado deveria conter também o que não foi cumprido pela SES. Conselheira **Úrsula Loriato** não se sentiu contemplada com a apresentação feita, e enumerou os seus questionamentos.

Questionou, com relação à NPT, quantos milhões foram já foram colocados nesse processo; que a data de 07/11 não corresponde ao valor do primeiro pagamento para essa firma; que a primeira coisa que foi colocada quando da exposição do processo no pleno foi o desmonte da máquina, sobre a não colocação das NPT's e não houve investimento nenhum da SES para melhorar isso, porem quando o processo foi aprovado as observações eram muito claras, tanto do CSDF quanto do TCDF sobre a necessidade de reforma das áreas e, pela fala da Conselheira Cristhiane, parece que não existe o interesse de reformar as áreas e voltar a fazer NPT na SES. Frisou que como trabalhadora não defende a retirada de serviços do SUS e nem a terceirização. Disse, em relação aos leitos de UTI, que foi aprovada no pleno a complementação de 200 leitos, e questionou se eles foram usados, se estão sendo usados, quanto foi investido, se serão usados e outros questionamentos. Questionou acerca da hemodiálise também, se existem máquinas paradas, se estão sendo movimentadas, se os pacientes que estão indo aos hospitais que não tem estão sendo transferidos para outros hospitais. Acerca da atenção básica questionou quais são os serviços executados em cada centro. Solicitou posicionamento da gestão acerca do pagamento dos salários dos servidores. Conselheiro **Antônio Lisboa** sentiu a falta dos valores de investimento sobre os assuntos apresentados. Chamou a atenção para a utilização dos recursos destinados originalmente aos programas de DST/AIDS. Conselheiro **Bruno Metre** corroborou com as manifestações de apoio à Conselheira Cristhiane,pois diante do contexto não é uma tarefa qualquer assumir os últimos dias da gestão na SES-DF e trabalhar para a manutenção dos serviços. Concorda com a Conselheira Úrsula com relação à necessidade de dados para análise dos pontos apresentados, visto que para que se cumpra com o papel desse conselho, que é a formulação de políticas de controle e fiscalização são necessários dados, até porque dentro do rito formal não cabe aos conselheiros aprovar uma contratação, em tese, mas sim aprovar a política, e esse é um ponto que tem frisado constantemente, que existe uma segregação de funções e se cada um executar a sua parte de forma correta se tem a concretude do SUS e dos processos democráticos. Comentou também a respeito da lavanderia, que é um projeto extremamente polêmico em função do sucateamento e do alto custo, pois a estrutura do GDF está há muitos anos sucateada nesse segmento, é complexo mexer nisso, envolve uma logística ampla e já veio o setor específico explicar. Propôs a revisão dos protocolos de procedimentos de serviço em referência à atenção primária. Disse que, com relação à questão dos outros estados, já propôs no pleno que houvesse uma quantificação na estatística de atendimento de pacientes de fora, e envio de notificação oficial para o conselho de saúde dos outros Estados e para os respectivos gestores, porque existe uma responsabilidade administrativa vinculada. Ressalvou que não se está a preconizar qualquer restrição de atendimento – isso jamais – mas sim a favorecer, em nome do planejamento necessário e da eficiência, que políticas Públicas de saúde no entorno do DF não sejam alicerçadas apenas na compra de ambulâncias. Dessa forma sem a referida notificações, mantendo-se apenas dados e relatórios publicados em sites, não se conjuga esforços para a melhoria geral de saúde pública. Disse, com relação à saúde do homem, que ele trouxe a discussão pra o Pleno e o Conselho precisa abordar esta qustão, pois não é somente de complicações de próstata que o homem sofre afinal os dados são explícitos em demonstrar que os homens estão envolvidos em 75% dos acidentes de trânsito, e, também em altos índices de violência e mortes violentas. Em referência à saúde mental, fez alguns destaques, primeiro por força do Decreto Lei nº 938, de 1969, que o terapeuta ocupacional tem competência privativa de atuação na saúde mental, e o que é preconizado à composição multiprofissional das equipes dos CAPS. Lembrou que está sendo aberto o CAPS infantil no Recanto das Emas e de Sobradinho e está com falta de equipe, podendo ser necessariamente falta de pessoal, mas problema de remanejamento. O conselheiro cobrou policiamento adequado no CAPS do setor comercial, devido sua localização que dificulta o tratamento dos pacientes em função da região que é conhecida como

ambiente de consumo e vendas de drogas. Assim solicitou oficiar a polícia militar para que haja forte policiamento, vigilância, monitoramento e garantia da segurança pública naquela região durante 24 horas. Conselheiro **Luís Carlos** considerou importante ouvir a gestão e disse ser deprimente a atual situação da saúde no DF. Citou a questão da Lavanderia, da Carreta da Mulher, Carreta da Visão, Órteses e Próteses, Nutrição Parenteral, Hemodiálise, Leitos de UTI e Atenção Primária, pontuando cada um deles. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, se reportou ao Conselho de Saúde anterior, como era a situação, frisando que houve melhoria em relação à paridade de conselheiros e composição e funcionamento do Conselho, fazendo um breve histórico da atuação do CSDF. Conselheira **Cristhiane** respondeu aos questionamentos dos conselheiros, pontualmente. Representante da Gerência de hotelaria, que é a área técnica responsável pela elaboração dos termos de referência para a contratação dos serviços de lavanderia, explanou acerca do assunto e respondeu aos questionamentos efetuados. Disse que a solução imediata encontrada para resolver o problema da lavanderia foi a terceirização. Destacou a falta de pessoal existente e a participação da FUNAP no processo, opinando que a área de lavanderia não é a área adequada para a participação desse tipo de mão de obra, não pela questão específica da condição deste prestador de mão de obra, mas pela objetiva necessidade de certeza da regularidade da presença desta mão de obra, de requisitos mínimos da formação técnica para garantir a segurança biológica e sanitária do produto gerado em padrões superiores recomendáveis de controle hospitalar. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs intervalo por uma hora na RE para almoço. Conselheira **Cristhiane** retomou a reunião respondendo aos demais questionamentos efetuados pelos conselheiros. Disse, com relação à Lavanderia, é uma questão que tem que ser resolvida, que não pode ser feito de uma forma pontual e em curto prazo. Respondeu, sobre a NPT, que o contrato vigente é de quarenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta mil, a previsão de uso para esse ano é de onze milhões e quinhentos mil, a média mensal 958.333,33 e já foi gasto até agora nove milhões e quinhentos mil desse contrato, com a renovação no mês 07/2011. Respondeu referente ao questionamento se o SUS deveria oferecer todos esses serviços, que segundo a área técnica da nutrição e parte farmacêutica da SES entende-se que todos os farmacêuticos do DF devem ser direcionados para a farmácia clínica, para utilização dos medicamentos, além de que os farmacêuticos não deveriam ser direcionados para ficar com essa manipulação. Conselheira **Maria Natividade** fez uma recomendação importante com relação aos contratos, porque um dos grandes problemas que se tem nas terceirizações é a questão da segurança pública para a saúde, que, na revisão desses novos contratos, há que se ter cláusulas que deem garantia da saúde da empresa caso a instituição venha a manter um, dois ou três meses no pagamento para que se tenha um saldo diferenciado. Com relação ao questionamento se a FUNAP seria um pessoal efetivo para a lavanderia, e a resposta é não, pois é uma área de precisão técnica. Referente ao custo benefício da carreta, disse que todo o pagamento foi feito pela tabela SUS, e não tem conhecimento se houve algum tipo de estudo financeiro a respeito. Disse, com relação à solicitação da lista de pacientes atendidos no serviço de órteses e próteses hospitalares, que é muita gente, e irá organizar e encaminhar por *e-mail* ao CSDF. Esclareceu que todas as máquinas de hemodiálise do HUB são conveniadas da SES e já está com índice de uso em cem por cento. Disse que a carreta da mulher não irá solucionar todos os problemas de saúde, que são necessárias resoluções mais profundas, como otimização da atenção básica, melhorara dos consultórios para que a enfermagem possa coletar os exames, otimização dos resultados para os pacientes e otimização da cobertura básica para o DF. Esclareceu, com relação ao atraso no pagamento do aluguel das salas do CSDF, que a demanda está na lista de pagamentos, porém a prioridade são os servidores. Com referência à demanda por cirurgias de catarata, o que tem que ser feito é um projeto em longo prazo para otimizar filas de todas as especialidades. Respondeu que a carreta da mulher no

entorno é responsabilidade do entorno, da administração local. Com relação à saúde do homem, respondeu que em Brasília tem um projeto de saúde do homem muito bom, aprovado no CSDF. Comentou sobre o CAPS da rodoviária, que é muito bem estruturado, que todo o comércio está apoiando o trabalho. Respondeu que, com relação ao questionamento do porque não se transporta máquinas de diálise para regiões distantes como Planaltina, não se pode transportar máquinas de diálise desta maneira, pois são sensíveis e diminui-se o tempo de vida das máquinas. Disse que se tem que investir na diálise peritoneal neonatal. Citou o serviço de Curitiba, que é o melhor serviço de diálise pediátrica do Brasil, sublinhando que ele é todo peritoneal. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou que fosse dado destaque à fala da Conselheira Cristhiane quando cita a questão da qualidade modelo de diálise em Curitiba, pois isso pode mudar a lógica financeira da hemodiálise. Ato contínuo, a Conselheira Cristhiane falou que a utilização de servidores da SES nas carretas, ao invés de um pacote fechado. Deve-se ao fato que a carreta foi contratada como um todo, porem o que não foi contratado teve a intenção de integrar o exame com o serviço, pois o paciente realizava o exame na carreta e o resultado deveria ser passado por alguém da SES. Respondeu ainda ao Conselheiro Joel dos Santos em relação às UPA(s). Convidada **Camila**, da Gerência de Nutrição, explanou a respeito do programa de nutrição e sugeriu que o mesmo permaneça na próxima gestão, fazendo considerações diversas sobre o tema. Conselheira **Úrsula Loriato** acrescentou que é interessante se ficar atento ao aspecto da desospitalização na rede privada, pois se pode afirmar que cerca de 50% dos pacientes da nutrição tem plano de saúde, e é interessante se ter um programa de busca desse dinheiro nos planos de saúde, pois os convênios estão trabalhando em desospitalização e orientação para os pacientes que no SUS eles conseguem a dieta. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse, ainda no escopo da Resolução nº 395, e lembrando a Resolução nº 430, de 05 de julho de 2014, que trata do escopo da estrutura organizacional da UniSUS, que o processo está na PG e necessita retornar à SES, para que seja enviado o projeto de lei para a Câmara Legislativa, sublinhando que há interesses contrários ao estabelecimento da UniSUS. Conselheiro **Luís Carlos** questionou a respeito do medicamento de órtese e prótese, sendo respondido pela Conselheira Cristhiane que se está em um processo de reabastecimento, que as empresas estão pegando empenho agora e os principais medicamentos estão sendo repostos. Conselheiro **Bruno Metre** fez um elogio a todos os gestores e equipes que estão atuando na SES e a Secretária Adjunta pela atuação nas diversas questões que estão surgindo. **Item 01 – Aprovação da ata 339ª RE do CSDF** – Foi solicitada retificação da ata pelos Conselheiros Bruno Metre e Luís Carlos. Aprovada com as alterações solicitadas, por unanimidade. **Item 02 – Apresentação e Discussão: 2.2 – "Planejamento Estratégico do CSDF para 2015".** Coordenação: **Helvécio Ferreira da Silva** – Presidente do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, efetuou a apresentação do planejamento para 2015, informando a missão do CSDF, composição funcional e o planejamento propriamente dito, de eventos programados para o ano de 2015. Conselheiro **Domingos de Brito** disse que o foco apresentado foi financeiro e, se forem feitas algumas inserções administrativas, poderá ocorrer melhora. Opinou que a interação e integração do CSDF com os outros conselhos de saúde são importantes, bem como estreitar a ligação com o Fundo de Saúde, além de reorganizar as comissões e fortalecer o CSDF junto a outros órgãos como MP e a própria SES. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, respondeu ao Conselheiro Domingos, concordando com suas colocações e informando que a Secretaria Executiva é subordinada ao plenário, que não pode tomar decisões ultrapassando as decisões de um plenário e uma Mesa Diretora, que as comissões existem, nomeadas pelo plenário, e deveriam fazer o seu dever de casa, que deveriam se empoderar e atuar de forma mais firme no seu papel do controle social. Informou que as atividades propostas para o ano de 2015 é seguida por determinação legal e do CNS como fases a serem cumpridas pelos estados e Distrito

Federal. Após sua apresentação foi colocado em votação, foi aprovado por unanimidade. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, comentou a respeito da importância das deliberações do CSDF, destacando o absenteísmo. Conselheiro **Bruno Metre** solicitou a retificação da Resolução nº 440, publicada na página dez do DODF de sexta-feira, 05/12/2014, que versa sobre o ICDF, citando o trecho *"...resolve aprovar por unanimidade a contratação de serviços complementares de média e alta complexidade em doenças cardiovasculares, transplantes de órgãos e tecidos e especialidades relacionadas para suprir as necessidades da rede SES-DF, constantes nos autos nº 060.004.885/2014-SES-DF".* Justificou o pedido por haver uma discrepância com o que foi aprovado, e considerou um erro material, porque o que se aprovou foi justamente nos termos do relatório dele e da Conselheira Úrsula que o pleno acolheu na íntegra, da seguinte maneira *"...resolve aprovar a ampliação dos serviços propostos no processo epigrafado e também pelo entendimento de que os itens vinculados ao projeto básico alinhados com o que é definido no plano operativo do artigo sétimo da Portaria GM/MS 1.034, de 05 de maio de 2010, por analogia e em face do figurino, no que couber sejam tidos como o plano operativo, fazendo-se incluir no Plano Distrital de Saúde do DF todos os efeitos a serem aplicados"* pois, em primeiro lugar, tem-se a Portaria GM, que foi ponto inclusive de questionamento da Procuradoria, onde se está atendendo a quesito específico, segundo lugar, o plano operativo está dando entendimento ao que foi colocado dentro do projeto acolhido, porem o termo utilizado, contratação, não foi perfeitamente utilizado, pois não se está aprovando a contratação, a contratação já está sendo feita, o que se aprovou foi a ampliação do serviço que é o que cabia enquanto política pública. Explicou que a sua ressalva é no sentido de deixar alinhado com o que foi aprovado, que está na Ata, então desta forma é favorável à retificação da Resolução para ficar alinhado e não ocorrer qualquer questionamento. Acolhido o pedido pela Mesa Diretora. Solicitado pela Secretaria Executiva CSDF que o o Conselheiro Bruno entregue a redação nas conformidades solicitadas para poder encaminhar a retificação solicitada.Conselheira **Cristhiane** informou ao pleno que foram solicitadas modificações no serviço de radioterapia, e isso esbarra em aumento de custos. Conselheira **Maria Natividade** solicitou que se verifiquem todos os contratos que vencem em janeiro e fevereiro de 2015, para deliberação no pleno do CSDF de for necessário. Conselheira **Margô Gomes** comentou a respeito do planejamento estratégico do CSDF, que durante a discussão do RAG foi colocado que o CSDF foi omisso em alguns momentos inclusive em relação à participação e discussão do relatório parcial que havia sido apresentado em outra ocasião. Questionou como o CSDF vai se organizar o monitoramento ativo com relação aos assuntos em pauta. Conselheira **Olga Messias** respondeu à Conselheira Margô, que havia cobrança dos resultados esperados. Conselheiro **Luís Carlos** opinou a respeito do tema, sugerindo que se debruce sobre o Plano de Saúde Distrital para descobrir soluções. Conselheiro **Bruno Metre** propôs que na primeira reunião do CSDF em 2015 seja pautada a discussão sobre a participação mais ativa do CSDF, inclusive através do monitoramento processual via SICOP. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, respondeu ao Conselheiro Bruno que o CSDF tem acesso ao SICOP por meio de sua matrícula e autorização da SES-DF. A 341ª RE do CSDF foi encerrada às 15h30min. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 09 de dezembro de 2014.

**HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA**
Presidente do CSDF

**SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO**
Secretária Executiva do CSDF

**ANA RITA DE CARVALHO OLIVEIRA**
Conselheira suplente

**LÁSARO PEREIRA DE MELO**
Conselheiro suplente

**ROSELLE BUGARIN STEENHOUWER**
Conselheira suplente

**MÁRCIO DA MATA SOUZA**
Conselheiro titular

**MARIA NATIVIDADE GOMES DA S. T. SANTANA**
Conselheira titular

**JOÃO CARDOSO DA SILVA**
Conselheiro titular

**LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO**
Conselheira titular

**ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA**
Conselheiro titular

**PAULO PIRES**
Conselheiro titular

**OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA**
Conselheira titular

**TIAGO SOUSA NEIVA**
Conselheiro titular

**JOEL DOS SANTOS ABREU**
Conselheiro suplente

**DOMINGOS DE BRITO FILHO**
Conselheiro titular

**YARA DIAS SILVA**
Conselheira titular

**ANTÔNIO LISBOA GONÇALVES**
Conselheiro titular

**RAIMUNDO NONATO LIMA**
Conselheiro titular

**JOSÉ ALVES RIBEIRO**
Conselheiro suplente